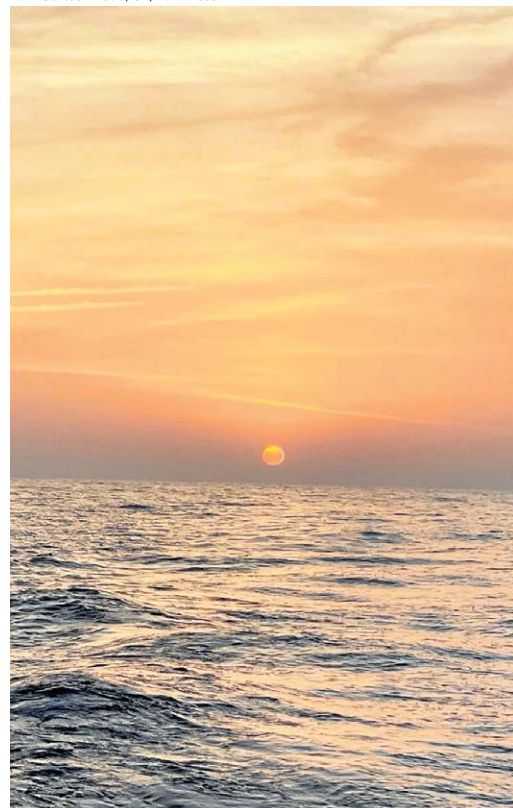


DIÁRIO DE BORDO

O comandante Eduardo Viana registrou o dia a dia da travessia. Confira trechos do trajeto:

- **Sábado, 4 de junho** — Saída de La Seyne Sur Mer, junto a Toulon, às 12h.

Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press



Domingo, 5 de junho — Nascer do sol no Mediterrâneo. A costa espanhola está próxima...

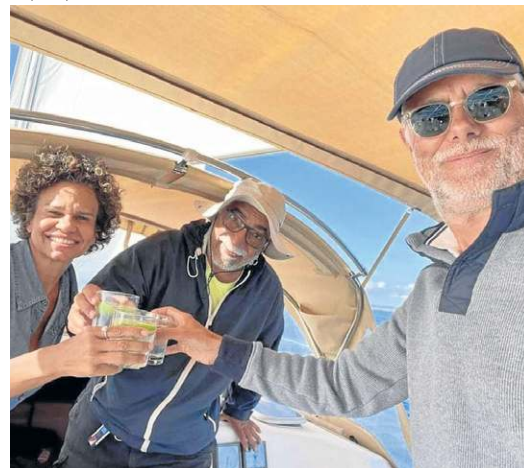
- **Segunda-feira, 6 de junho** — Noite muito bem dormida, após excelente jantar (bom e barato!) no Restaurante Sibarís. Blanes ficou para trás. Saída às 12h. Próximo destino: Valência, mais de 30 horas de viagem. 14h. A moral da tripulação está em alta, com a refeição quente preparada pelo cozinheiro de bordo... sem sal e sem azeite, mas com muito talento! 17h. Ao largo de Barcelona. A distância e a neblina só permitem adivinhar o skyline da cidade. 20h30. E, de repente, isto... (golfinhos).

- **Quinta-feira, 9 de junho** — 12h. Saída de Denia. Mais um dia bonito, mas com pouco vento. Estamos atrasados, bastante atrasados mesmo... temos que mudar de estratégia e tentar queimar etapas. Próximo destino: Cartagena, a mais de 100 milhas. Vamos evitar parar em marina, e antes fundear algum tempo para descansar. 21h30. O Papago fundeado na ilha de Tabarca... por hoje, o caminho está feito. Foram 61 milhas em 10 horas de navegação. Muito boa média. Amanhã, esperamos sair pela alvorada.

Sábado, 11 de junho — 12h30. Saída de Aguilas. Navegação com pouco vento numa primeira fase... 16h. O vento aumentou bastante, com entrada pela popa, abrimos a genoa e atingimos médias muito próximas dos 8 nós. 19h. Aproximação ao Cabo de Gata, perto de Almería. Um marco importante! 21h. Decidimos fundear na praia, logo ao lado do Cabo da Gata, pois temos boas referências deste fundeadouro. O vento aumentou muito nesta zona, chegando a atingir 30 nós. Apesar disso, na praia não se sente ondulação e a noite foi tranquila... se não fosse o facto de termos uma avaria e não conseguirmos ligar o motor! Acabou por ser uma noite de grande estresse, com telefonemas e mensagens para quem nos poderia ajudar a resolver o problema: o anterior proprietário do barco e o grande Paulo Ferreira Braga.

- **Terça-feira, 14 de junho** — 8h. Largada de Marbella. Pequeno almoço a bordo: panqueca de tapioca e banana. 11h. Já se distingue claramente os extremos dos continentes europeu e africano... à direita, o rochedo de Gibraltar, à esquerda, a cidade de Ceuta! O Oceano Atlântico está próximo! 13h. A atravessar Gibraltar... 15h30. Tarifa... a partir de agora, vamos para Norte! 17h. Pois é... o Atlântico começou logo a mostrar a sua força. Ventos de 30 nós logo a partir de Tarifa. Não foi fácil...

Arquivo pessoal



- **Quarta-feira, 15 de junho** — 10h30. Saída de Barbate, onde passamos a noite. 11h30. Cabo Trafalgar, lugar mítico na história. Aqui, em 1805, o almirante Nelson venceu as armadas francesa e espanhola, assegurando uma das mais importantes vitórias para a Inglaterra. 16h. Cadiz! Visita rápida a esta belíssima cidade-ilha... ficou a vontade de voltar em breve... almoço no centro e reabastecimento de comida e de combustível. Recolha de mais um passageiro... bem-vinda a bordo, Ana Cláudia Lustosa!

Quinta-feira, 16 de junho — 11h. Chegamos a Portugal! Depois de uma noite de tormenta, o mar começou a serenar pelas 5 da manhã... a primeira vista de terras portuguesas foi duplamente reconfortante — o farol do cabo de Santa Maria, na entrada da barra de Faro/Olhão. Entramos para fundear junto à ilha da Culatra. A chegada foi justamente celebrada com um banho de mar e uma garrafa de espumante português. 15h. Chegou a hora da despedida do Pedro, forçado a regressar mais cedo a casa. Obrigado, Pedro! Boa viagem!

Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press



- **Sábado, 18 de junho** — 7h. Partida de Sagres, depois de mais uma noite mal dormida, em resultado do balanço do barco e do ruído envolvente... de facto, o fundeadouro é muito bonito, mas não se compara à estabilidade da Marina! Pouco depois, cruzamos o Cabo de S. Vicente, em total calmaria, e começamos a rumar a norte. 15h. Navegação pela costa alentejana, com o mar praticamente sem vaga e vento muito reduzido... O fim da viagem está próximo... já sabemos que não temos tempo para conseguir chegar ao Porto, e a alternativa será deixar o barco a descansar algum tempo em Sines. 19h. Sines! Chegamos à terra natal de Vasco da Gama. Haverá melhor lugar para deixar o Papago descansar no fim de uma travessia marítima tão longa? A viagem ficou incompleta... não ficam todas? "O fim de uma viagem é apenas o começo de outra", (José Saramago). Voltaremos em breve para levar o Papago ao seu destino final.